

Radar

EXPORTAÇÕES MUNDIAIS DE CAFÉ SOMAM 72,19 MI DE SACAS

CLIPPING MENSAL DE NOTÍCIAS INTERNACIONAIS, RESUMIDAS E
TRADUZIDAS, DE PAÍSES PRODUTORES E CONSUMIDORES DE CAFÉ,
PUBLICADAS DE 01/06/2023 A 30/06/2023

ÁFRICA

**TANZÂNIA: CONTRIBUIÇÃO DO
CAFÉ PARA O PIB ATINGE
US\$200 MILHÕES**

EUROPA

**O MERCADO DE CAFÉ DOMÉSTICO DO
REINO UNIDO DEVE CRESCER À MEDIDA
QUE OS CONSUMIDORES TRAZEM A
QUALIDADE DO CAFÉ PARA SUAS
COZINHAS**



Conselho Nacional do Café

SCN Qd. 01, Bloco C, Nº 85, Ed. Brasília Trade Center
Sala 1.101 ... Brasília (DF) - CEP: 70711-902
Telefone: (61) 3226-2269
www.cncafe.com.br

Expediente

Presidente do Sistema OCB

Márcio Lopes de Freitas

Presidente do CNC

Silas Brasileiro

Coordenador / Credicoapec

Maurício Miarelli

Conselheiros Diretores

Cooxupé - Carlos Augusto Rodrigues De Melo

Cocapec - Carlos Sato

Fed. Caf. Cerrado Min. - Francisco Sérgio De Assis

Bsca - Henrique Dias Cambraia

Minasul - José Marcos Rafael Magalhães

Sicoob - Luciano Ribeiro Machado

OCB/ES - Bento Venturim

Cocatrel E Coccamig - Marco Valério Araújo Brito

Secretária-Executiva

Márcia Chiarello

Assessoria Técnica

Natalia Carr / Isadora Quevedo

Secretariado

Vanessa Cristina / João Paulo Paiva / Luciana Alves

Operacional

Juraci Lima

Comunicação Áudio Visual

Marcelo Lara

Redação e Edição

Alexandre Costa / Isadora Quevedo

Direção e Diagramação

Alexandre Costa

Fotografia

Alexandre Costa



Com grande entusiasmo, a Revista Radar CNC anuncia a expansão de sua abordagem editorial. A partir de agora, além das notícias internacionais, nossa publicação trará em destaque as notáveis ações realizadas pelas entidades brasileiras na promoção dos cafés do Brasil no exterior.

O café brasileiro é amplamente reconhecido como um dos melhores do mundo, e sua promoção além-fronteiras não só aumenta a conscientização sobre a qualidade e a variedade dos grãos produzidos no país, mas também fortalece a imagem do Brasil como um fornecedor confiável e sustentável. O café é um símbolo de identidade nacional, que desempenha um papel fundamental como fonte essencial de renda para milhares de produtores rurais. Com cerca de 330 mil produtores, sendo 280 mil cafeicultores familiares, com propriedades que têm menos de 20 hectares, o café é um setor que impulsiona o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável de comunidades inteiras.

Nossa missão é oferecer uma leitura prazerosa, mantendo você bem informado sobre as notícias mais recentes da cafeicultura no mundo, bem como sobre o trabalho árduo e dedicado do Brasil na promoção cada vez mais forte de nosso café no exterior.

Desejamos a você uma excelente leitura e um brinde ao sucesso contínuo do café brasileiro no mundo!

Colômbia registra queda acentuada na produção de café em maio devido a chuvas excessivas e menos sol

A produção de café da Colômbia caiu drasticamente em maio para 806 mil sacas de 60 quilos, uma queda de 21% em relação ao mesmo mês de 2022, informa a Federação Nacional dos Cafeicultores (FNC) em sua atualização mais recente. A queda ano a ano ainda se deve às chuvas, disse a FNC. Nebulosidade e insolação reduzida com temperaturas abaixo da média aumentaram o tempo necessário para completar a formação dos frutos e o processo de amadurecimento.

A Colômbia produziu 4,06 milhões de sacas até agora em 2023, uma queda de 9% em relação a 4,47 milhões de sacas no mesmo período do ano passado. Da mesma forma, a produção em 12 meses caiu 14% para 10,6 milhões de sacas, de quase 12,4 milhões de sacas no período equivalente anterior. As exportações de café em maio caíram 10%, para 846.000 sacas. Os embarques nos últimos 12 meses ultrapassaram 10,7 milhões de sacas. Fonte: [Comunicaffe - Colômbia registra queda acentuada na produção de café em maio devido a chuvas excessivas e menos sol](#)

Publicado em: 27/06/2023

América Central

Exportações de café de Honduras em maio aumentam 79% com maior demanda

As exportações de café de Honduras aumentaram pelo quinto mês consecutivo em maio, registrando um salto de 79% em comparação com o ano anterior. Esse crescimento foi impulsionado pela maior demanda e pelo atraso no embarque em relação ao mês anterior. No total, foram exportadas 935.674 sacas de 60 quilos de café, em comparação com as 522.847 sacas embarcadas no mesmo período do ano anterior. O aumento na demanda foi atribuído ao impulso de maio, e parte do café que deveria ter sido embarcado em abril foi enviado apenas em maio. Honduras planeja exportar cerca de 5,52 milhões de sacas de 60 quilos durante a safra 2022-2023, superando as 4,70 milhões de sacas da safra anterior. Até o momento, as exportações acumuladas nesta temporada atingiram 3,69 milhões de sacas, um aumento de 10,8% em comparação com o mesmo período da temporada anterior. A safra de café de Honduras ocorre de outubro a setembro. Fonte: <https://www.brecorder.com/news/40245613/honduras-coffee-exports-in-may-surge-79-on-greater-demand>

Publicado em: 02/06/2023

Tanzânia: contribuição do café para o PIB atinge U\$200 milhões

O setor cafeeiro está atualmente liderando no Ministério da Agricultura da Tanzânia, contribuindo com mais de U\$ 200 milhões de dólares americanos (proporcionalmente 480 bilhões na moeda local) no Produto Interno Bruto (PIB) do país, confirmou o Conselho do Café da Tanzânia (TCB).

A presidente do Conselho, Prof. Aurelia Kamuzora, falou sobre o desenvolvimento encorajador durante uma breve entrevista com o 'Daily News' à margem da 13ª reunião de partes interessadas do café realizada em Dodoma. O encontro atraiu cafeicultores e todas as partes interessadas envolvidas na cadeia de valor do negócio cafeeiro, onde foram feitas diversas apresentações sobre como o país pode melhorar os negócios cafeeiros locais e internacionais.

Durante uma entrevista, a presidente do TCB disse que seu conselho estava implementando um plano estratégico que estava alinhado com o manifesto eleitoral CCM 2020-2025 do partido no poder, que determina que o país produza pelo menos 5.000.000 sacas de 60 kg de café até 2025. "Nos anos anteriores estávamos produzindo 1.133.333 sacas de 60 kg, mas atualmente o número subiu para 1.366.667 toneladas, portanto, temos certeza de que a meta será cumprida", insistiu.

Segundo ela, o TCB estava implementando várias estratégias que visam ver o setor contribuindo mais para a economia do país.



"Também estamos garantindo que os cafeicultores do país fiquem satisfeitos, especialmente no mercado competitivo, oferecendo o melhor preço transparente", acrescentou a professora Kamuzora. No evento, o Chefe do Executivo do Café África Tanzânia, Samora Mnyaonga, disse que sua organização está trabalhando para sensibilizar os cafeicultores da região de Kagera, para que possam intensificar a agregação de valor em seus produtos.

Fonte: [All Africa - Tanzânia: contribuição do café para o PIB atinge 480 bilhões](#)

Publicado em: 23/06/2023

Nova regulamentação da UE sobre produtos ligados ao desmatamento é um problema para os produtores vietnamitas

A proibição da UE de importações relacionadas ao desmatamento está causando preocupação entre os produtores vietnamitas, pois os requisitos para rastrear as commodities até sua origem podem aumentar os custos e exigir a busca de fornecedores alternativos.

O Regulamento Livre de Desmatamento da UE cobrirá as importações de várias commodities, incluindo cacau, café, óleo de palma e borracha, além de produtos derivados deles, como chocolate, pneus e sapatos. A extensão da coleta de dados imposta aos produtores aumentará significativamente, pois a regulamentação exige a visualização de GPS para cada fazenda e relatórios de 'due diligence' mostrando a origem de seus produtos, sua legalidade e as condições de sua produção. Tran Thi Quynh Chi, diretor regional da Iniciativa de Comércio Sustentável (IDH), acredita que a UE colocaria mais pressão sobre os produtores vietnamitas, pois atender aos requisitos de rastreabilidade exige um sistema abrangente para rastrear seus produtos até as fazendas.

"Os consumidores estão levando mais a sério a sustentabilidade. Seus padrões de compra estão mudando para produtos ambientalmente responsáveis para atender às metas de carbono neutro", disse Chi. Nguyen Nam Hai, presidente da Associação de Café e Cacau do Vietnã, disse que a UE é o maior importador de café do Vietnã, consumindo 40% das exportações de café do país anualmente. Em 2022, o café vietnamita exportado para a UE superou 11.483.333 sacas de 60 kg, um aumento de 26% ano a ano. "O Vietnã deve pressionar a UE para um adiamento de sua data efetiva para dar às empresas de café mais tempo para se preparar para o regulamento", disse Hai. Nguyen Phu Hung, presidente da Associação de Ciência e Tecnologia Florestal do Vietnã, instou o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural a enviar um apelo à UE, pedindo apoio aos cafeicultores que não podem arcar com os custos associados ao cumprimento dos padrões UE.

Ele também pediu cursos de treinamento para manter os agricultores bem informados sobre o regulamento anti desmatamento. Rui Ludovino, primeiro conselheiro encarregado de ação climática, meio ambiente, emprego e política social na Delegação da União Europeia, disse que o Vietnã se encontraria entre os países de baixo risco sob a UE graças à sua abordagem proativa para combater o desmatamento. Por exemplo, o Vietnã celebrou o Acordo Voluntário de Parceria sobre Aplicação da Lei Florestal, Governança e Comércio (FLEGT) com a UE em 2018.

O Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Le Minh Hoan, disse que as Parcerias Público-Privadas são a chave para o sucesso comercial dos produtos agrícolas vietnamitas no exterior à luz da UE. "O regulamento é indicativo de uma mudança de comportamento do consumidor global em direção a produtos ecologicamente corretos. E hora de iniciar uma reestruturação em todo o setor", disse o ministro.

Fonte: [Vietnam news - A nova regulamentação da UE sobre produtos ligados ao desmatamento é um problema para os produtores vietnamitas](#)

Mercado de café doméstico do Reino Unido deve crescer à medida que os consumidores trazem a qualidade do café para suas cozinhas

O mercado de café doméstico do Reino Unido está em crescimento à medida que os consumidores trazem a qualidade do café para suas cozinhas, de acordo com o relatório Coffee At Home UK Report 2023, do World Coffee Portal. Nos últimos 12 meses, as vendas de cápsulas domésticas, filtros e máquinas de café expresso aumentaram 3,5%, alcançando £ 162,8 milhões.

O interesse em cafés premium e especiais em casa tem aumentado, impulsionado ainda mais pelos bloqueios pandêmicos. Dos consumidores do Reino Unido pesquisados, 57% bebem café em casa mais de uma vez por dia. O mercado de máquinas de café domésticas do Reino Unido representa cerca de 9,8% do mercado europeu e 3,1% do mercado global, com um valor estimado em £ 1,65 bilhão e £ 5,23 bilhões, respectivamente.

As máquinas de café em cápsulas são as mais populares entre os consumidores, representando 48,7% de todas as vendas domésticas de máquinas de café, mas as máquinas de café expresso estão ganhando terreno. O café instantâneo continua sendo a forma mais popular de café em casa, sendo comprado por 64% das famílias, seguido pelo café moído (48%) e cápsulas (47%). O relatório também destaca a preocupação com a sustentabilidade e o desperdício de embalagens.

Os fabricantes estão respondendo desenvolvendo cápsulas e embalagens compostáveis e recicláveis, e várias marcas estão trabalhando para reduzir a pegada de carbono e melhorar a eficiência energética de suas máquinas.

Embora as vendas de máquinas de café para uso doméstico tenham crescido nos últimos 12 meses, o número de unidades vendidas diminuiu, sugerindo que muitos consumidores já fizeram investimentos a longo prazo em suas máquinas e estão mais cautelosos em fazer novas compras durante a crise econômica. No entanto, prevê-se um crescimento contínuo no mercado de máquinas de café domésticas nos próximos anos, com previsões de vendas de £ 169,5 milhões em 2024 e £ 183,2 milhões em 2026. O CEO e fundador do Allegra Group, Jeffrey Young, comentou que é encorajador ver o aumento do consumo de café premium em casa pelos consumidores do Reino Unido.

Ele enfatiza a preferência dos consumidores por café de alta qualidade em todos os aspectos de suas vidas diárias e prevê um crescimento contínuo no mercado de equipamentos domésticos de café nos próximos anos.

Fonte: [World Coffee Portal - O mercado de café doméstico do Reino Unido deve crescer à medida que os consumidores trazem a qualidade do café para suas cozinhas](#)

Publicado em: 05/06/2023

Regiões produtoras de café do Brasil encantam o público na Europa

Onze regiões brasileiras produtoras de café com Indicação Geográfica, em parceria com a Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA), marcaram presença na World of Coffee 2023, realizada de 22 a 24 de junho em Atenas, Grécia. O evento contou com a participação de mais de 300 expositores dos principais países produtores e consumidores, especialmente da Europa, além de especialistas, torrefações, exportadores, importadores e representantes do setor de máquinas e equipamentos para café. Os visitantes do estande da BSCA tiveram a oportunidade de conferir uma exposição sensorial dos cafés das regiões com Indicação Geográfica, que chamou a atenção do público. O presidente da Federação dos Cafeicultores do Cerrado, Glaucio de Castro, esteve presente no World of Coffee 2023 e destacou a importância da participação das regiões brasileiras produtoras de café com Indicação Geográfica em um dos maiores eventos da cafeicultura mundial.

“Esses cafés possuem alto potencial e qualidade. A presença das 11 regiões proporcionou uma verdadeira experiência sensorial, demonstrando a diversidade dos cafés produzidos no Brasil. Isso contribui para aumentar a visibilidade do café brasileiro no mercado internacional”, pontua Glaucio. Para Vinicius Estrela, diretor executivo da BSCA, apresentar as diversas regiões produtoras de cafés especiais no Brasil, entre elas a do Cerrado Mineiro, com o diferencial de rastreabilidade que uma Denominação de Origem (DO) oferece, foi muito importante, uma vez que o café especial produzido com qualidade e rastreabilidade seguramente posiciona o Brasil como a origem mais preparada para atender às novas demandas do consumidor europeu.

Segundo Cecília Nakao, diretora-presidente da Associação de Produtores de Cafés Especiais (APEC), gestora da Denominação de Origem Caparaó, a ação inédita de apresentar cafés de 11 regiões com Indicação Geográfica foi muito positiva. “Em um dos eventos mais importantes da Europa conseguimos comunicar a existência de Origens Controladas no Brasil, com diferentes características territoriais e também de terroir”, avalia Cecília.

Para Juliano Tarabal, diretor executivo da Federação dos Cafeicultores do Cerrado, a ação em parceria com a BSCA teve grande êxito pela complementaridade dos objetivos em torno da origem, qualidade e sustentabilidade, como também pelo empenho de todas as regiões que enviaram seus cafés e ainda algumas que enviaram representantes para o evento. “Destaque ainda para nosso parceiro Sebrae, que colaborou no desenvolvimento de um livreto com informações das 13 IGs de café do Brasil”. Fonte: [Revista Cafeicultura - Regiões produtoras de café do Brasil encantam o público na Europa](#). Publicado em: 27/06/2023

Congresso considera novo projeto de lei para proteger suprimentos de café



Um novo projeto de lei dos Estados Unidos definido para liderar a pesquisa sobre doenças do café está em consideração no Congresso. Chamado de Lei de Emendas da Iniciativa de Saúde das Plantas do Café, o projeto de lei atualiza uma lei existente introduzida em 2014 no Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) e projetada para acelerar a pesquisa sobre ameaças de doenças agrícolas, como a ferrugem da folha do café e a broca do café.

O Congresso deseja expandir amplamente o escopo original da iniciativa para incluir todas as pragas, doenças e ervas daninhas nocivas, além de pesquisas que vão desde a fenologia até o desenvolvimento do manejo de pragas. Há muito em jogo nesta legislação. O CPHIAA – projetado para ajudar a manter as rotas de abastecimento para o setor cafeeiro dos Estados Unidos de US\$ 225 bilhões, do qual dependem 1,6 milhão de empregos nos EUA – foi concebido como uma rede de segurança para produtores no Havaí e em Porto Rico que abastecem o lucrativo mercado de cafés especiais nos EUA, bem como produtores em países de baixa renda que são particularmente vulneráveis a pragas e doenças.

Além do benefício para os produtores havaianos e todos os que compram seus cafés, há um ganho maior, já que a pesquisa que flui do CPHIAA será relevante para os produtores em muitas partes do mundo. Por exemplo, praticamente todos os negócios de café nos EUA – torrefadores, importadores, varejistas e restaurantes – dependem do café cultivado fora dos EUA, e o mesmo se aplica a muitos outros países consumidores.

Além disso, as soluções para a ferrugem do café no Havaí, incluindo quando e como aplicar melhor fungicidas e fertilizantes, podem ajudar a enfrentar desafios semelhantes enfrentados pelos cafeicultores da América Latina, reduzindo o risco de abastecimento para qualquer empresa de café que compre café da região. Embora ainda não tenha sido promulgada como projeto de lei, a iniciativa deve passar pelas duas casas do Congresso antes de ir para consideração do Presidente.

De acordo com William Murray, presidente e CEO da National Coffee Association (NCA), o fato de o projeto de lei ser encaminhado ao Congresso em 2023 reafirma a contribuição do setor para a riqueza nacional. “Mais americanos (66% dos adultos) bebem café todos os dias do que qualquer outra bebida. Como a pesquisa e o desenvolvimento agrícola desempenham um papel fundamental no futuro da bebida favorita dos Estados Unidos, a NCA insta o Congresso a promover uma legislação que priorize o café como um dos principais contribuintes para a vida cotidiana dos americanos, meios de subsistência dos agricultores e economia dos EUA”, disse Murray em uma declaração à imprensa. Fonte: [Global Coffee Report - Congresso considera novo projeto de lei para proteger suprimentos de café](#). Publicado em: 30.05.2023

Junho: mês de grandes conquistas para a cafeicultura brasileira



O mês de junho para cafeicultura brasileira foi marcado pela assinatura do protocolo de intenções pela adoção de boas práticas trabalhistas e condições de trabalho decente na cafeicultura no estado de Minas Gerais. O ato foi destaque não só no Brasil, mas repercutiu no exterior, e demonstra que com a união do setor é possível dar tranquilidade aos produtores rurais e oferecer aos trabalhadores e trabalhadoras melhor qualidade de vida.

Ao mesmo tempo, o acordo traz uma enorme projeção internacional ao mostrar que o Brasil se preocupa com a renda próspera na área rural, independentemente se na modalidade perene ou temporária. Isso prova que o café brasileiro atende todos os princípios de sustentabilidade tão cobrados mundo afora.

Nas auditorias fiscais do trabalho as autuações que são realizadas, em sua grande maioria, se deve ao fato da dificuldade de formalização do contrato temporário. O cafeicultor sempre procurou registrar o trabalhador safrista, no entanto, o mesmo não queria autorizar o registro com receio de ter seu benefício social, ou seja, o Bolsa Família cancelado, o que provocava o fantasma de não ter mão-de-obra para a colheita.

Agora, com o protocolo assinado ficou claro que ao término da relação de trabalho, basta o empregador e o contratado se dirigirem ao CRAS do município para comunicarem a baixa do registro e, imediatamente, ser realizada sua readmissão no programa.

Isso projeta ainda mais para o mercado comprador e consumidor, a responsabilidade com a qual o café brasileiro é produzido, com grande respeito aos direitos sociais e trabalhistas.

CNC apresenta projetos de sustentabilidade durante conferência da 4C no Brasil

O Conselho Nacional do Café (CNC) participou ativamente da Conferência Regional das Partes Interessadas da 4C, em Campinas/SP, no dia 13 de junho. O presidente do CNC, Silas Brasileiro, palestrou sobre os “Desafios para Produtores Brasileiros no Novo Marco Regulatório”.

O encontro recebeu representantes de todos os elos da cadeia cafeeira que discutiram as principais vertentes da produção sustentável. As instituições que participaram falaram sobre agricultura regenerativa, uso racional da água e do solo, reflorestamento e renda próspera (living incoming).

CNC realiza reuniões importantes para o avanço das pautas cafeeiras

O CNC realizou várias reuniões importantes durante o mês de junho. Em todas as oportunidades, a entidade defendeu o interesse da cafeicultura nacional, em especial, da produção através do apoio às pautas das cooperativas e associações.

Brasil

Reunião com o embaixador do Brasil em Londres, José Augusto Silveira de Andrade, e com os conselheiros Heitor Granafei e Antônio Carlos de Souza Leão. Na reunião, o Conselho Nacional do Café colocou para os representantes da Rebraslon (Representação Permanente do Brasil junto aos Organismos Internacionais em Londres), temas de maior relevância para o setor do café brasileiro.



CNC e CCSI traçam novos passos para o Plano Nacional de Sustentabilidade na cafeicultura

Outra importante reunião realizada durante o mês foi entre o CNC e CCSI (representantes da Universidade de Columbia). Foram traçados novos passos para o Plano Nacional de Sustentabilidade na cafeicultura. O projeto é uma realização da Columbia Center on Sustainable Investment (CCSI), coordenado por John Erik Herron, desenvolvido pelo professor Jeffrey Sachs e apoiado por Ana Claudia Cunha Costa, Antonio Claret (da Wise Responder) e Gonzalo Antonio Aguirre Anelli. O Conselho Nacional do Café é o representante oficial do Brasil no projeto.

Conselho marca presença em sessão solene pelos 50 anos da ABIC

O Conselho Nacional do Café esteve presente na homenagem aos Cinquenta Anos da Associação Brasileira da Indústria de Café – ABIC, realizada no Plenário da Câmara dos Deputados, na terça-feira (27/06). Silas Brasileiro, presidente do CNC, fez uso da palavra e destacou a indispensável proximidade entre os produtores de café e a indústria brasileira, representada pela ABIC. “Para nós produtores é importante produzirmos com qualidade e sustentabilidade. No entanto, a indústria do torrado e moído, do solúvel e a exportação são fundamentais para o sucesso de toda uma cadeia. Não adianta produzir, se não vender. E isso é gratificante para todos nós”.





Estoque de café tem alta na Europa e segue no menor nível em 5 anos no Japão

Os estoques de café verde melhoraram ligeiramente na Europa no final de abril, mas permaneceram no menor nível em cinco anos no Japão, duas das maiores áreas de consumo da bebida no mundo, juntamente com os Estados Unidos e o Brasil. De acordo com dados compilados pela Coffee Trading Academy, com sede nos Estados Unidos, os estoques de café verde na Europa subiram para 11,19 milhões de sacas de 60 kg no final de abril, ante 11,07 milhões de sacas em março, devido principalmente a um grande aumento dos grãos robusta (4,47 milhões de sacas contra 4,04 milhões de sacas em março).

Os estoques europeus de café verde tinham atingido o nível mais baixo dos últimos cinco anos em março. No Japão, os estoques totais de café verde caíram para 2,33 milhões de sacas no final de abril, o nível mais baixo desde pelo menos 2018 e bem abaixo da média de longo prazo para aquele mês de 2,96 milhões de sacas. Os estoques de café verde nos países de destino são um dos principais dados fundamentais para o mercado cafeeiro, uma vez que o consumo de café é quase inelástico. Não há mais dados de estoque para o mercado dos EUA, pois a Green Coffee Association (GCA) decidiu parar de divulgar seu relatório mensal. Em seu último relatório, a GCA disse que os estoques nos EUA tinham caído para o nível mais baixo em 10 meses no final de março.

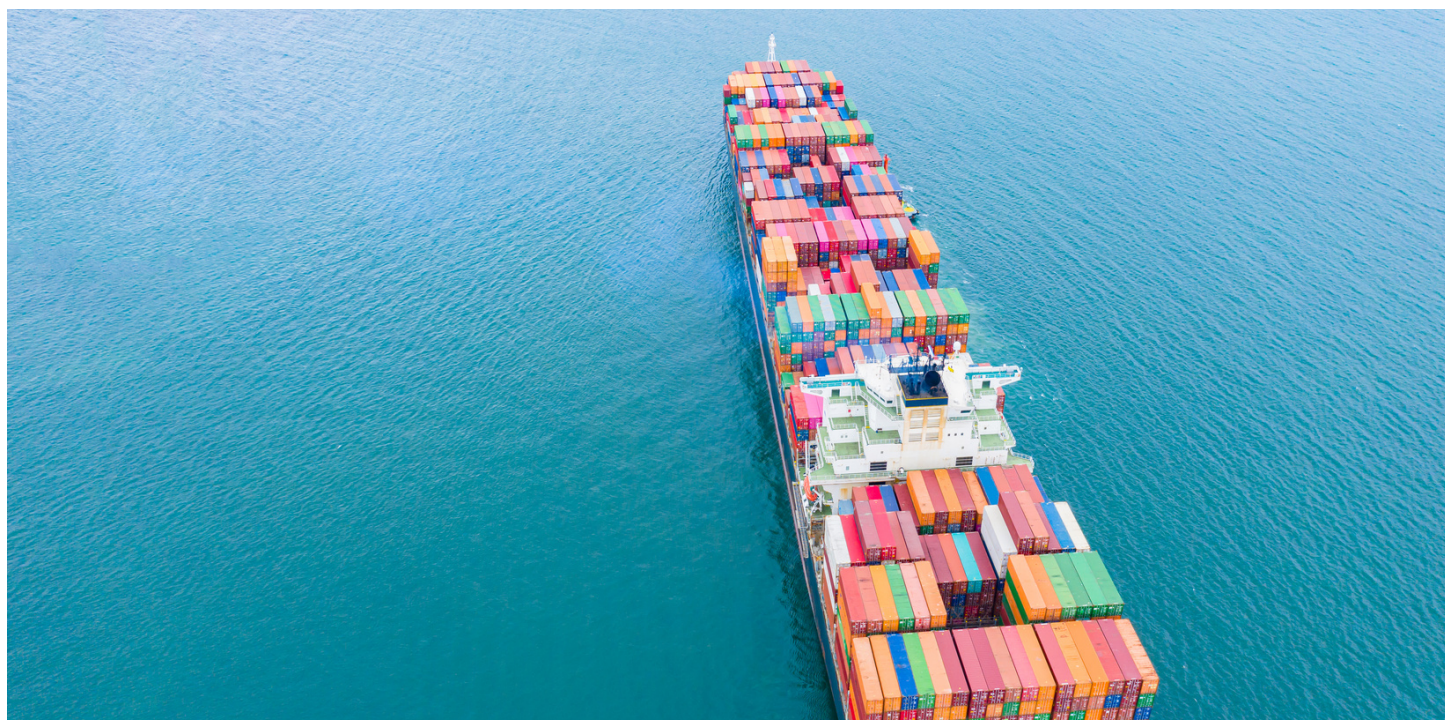
A corretora de café brasileira Escritório Carvalhaes disse em um de seus relatórios semanais que a GCA provavelmente parou de divulgar os dados porque os números indicavam uma queda para “níveis de estoque historicamente baixos”. A GCA não deu uma explicação para interromper a divulgação dos dados.

Fonte: [Revista Cafeicultura - Estoque de café tem alta na Europa e segue no menor nível em 5 anos no Japão](#). Publicado em: 05/06/2023



Exportações mundiais de café somam 72,19 mi de sacas

As exportações globais de café, no acumulado de sete meses, especificamente no período de outubro de 2022 a abril de 2023, totalizaram o equivalente a um volume físico de 72,19 milhões de sacas de 60kg. Desse volume, 42,52 milhões de sacas foram de cafés da espécie arábica, que correspondem a 58,3% do total exportado, e, adicionalmente, 29,67 milhões de sacas de cafés da espécie robusta, volume que equivale a 41,7% das vendas mundiais no período em foco. Fonte: [Escritório Carvalhaes - Exportações mundiais de café somam 72,19 mi de sacas](#). Publicado em: 19/06/2023



USDA vê produção e consumo de café crescendo em 2023/24

A produção global de café em 2023/24 (outubro a setembro) deve crescer 4,3 milhões de sacas de 60 quilos de 2022/23 para 174,3 milhões de sacas, com a maior produção no Brasil e no Vietnã compensando uma queda na Indonésia, disse o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA).

Fonte: [Escritório Carvalhaes - USDA vê produção e consumo de café crescendo em 2023/24](#). Publicado em: 23/06/2023



Conselho Nacional do Café

A casa das cooperativas, associações e entidades do café

Em 2023, o CNC completa 42 anos. Hoje, tem sua sede em Brasília/DF e um escritório de representação em São Paulo. A atual diretoria do CNC é composta por um presidente, um coordenador e oito membros conselheiros diretores das cooperativas associadas, além de uma equipe disponível e qualificada para atender as demandas do setor.

"Somos um braço operacional da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), conduzida com maestria e denodo pelo nosso presidente Dr. Márcio Lopes de Freitas, que tem em seu quadro os técnicos mais competentes em todas as áreas de atuação", destaca Silas Brasileiro, presidente do CNC.

Fique por dentro!

www.cncafe.com.br

FALE CONOSCO

(61) 3226-2269

SCN Qd. 01, Bl C, nº 85, Ed. Brasília Trade Center

::: Sl. 1.101 - Brasília/DF

presidente@cncafe.com.br

